

UNIVERSIDADE DE CAMPINAS

FENF – FACULDADE DE ENFERMAGEM

**PARECER TÉCNICO DAS
FUNDAÇÕES**

São Carlos, Fevereiro de 2019

À

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, Barão Geraldo – Campinas - SP

Fone: (19) 3236-2053

Prezados Senhores,

Atendendo solicitação de V.Sas., estamos apresentando nosso parecer técnico sobre as fundações da obra da edificação denominada FENF – Faculdade de Enfermagem – Reforma de instalações elétricas, dados e voz, incêndio - localizado na Rua Tessália Vieira de Camargo, nº 126, Cidade Universitária Zeferino Vaz – UNICAMP, Barão Geraldo - Campinas, SP.

O cliente desse projeto é a Coordenadoria de Projeto e Obras da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Barão Geraldo - Campinas, SP – Novo Edifício a ser construído por V.Sas.

1. ELEMENTOS PARA ELABORAÇÃO DESTE PARECER

Este parecer técnico baseou-se nos seguintes elementos:

1.1 - Sondagens do subsolo realizadas pela D-GEO, referências SP01 e SP02 de agosto de 2016.

2. CONDIÇÕES GEOTÉCNICAS DO SOLO

2.1 - O solo encontrado nos furos de sondagem à percussão realizados no local da obra, apresentam a seguinte constituição:

SP.01 – Argila arenosa, friável, pouco mole a média, cor vermelho escuro com espessura de 9,54 metros e SPTs entre 1/20 a 6 golpes. Abaixo argila silto-arenosa, friável, média, cor marrom variegado com espessura de 4,22 metros e SPTs entre 6 a 7 golpes. Por último uma camada de argila siltosa, friável, média a dura, cor marrom variegado com espessura de 3,03 metros e SPTs entre 6 a

30/11 golpes. Foi encontrado água no nível 13,10m abaixo da cota de referência.

SP.02 - Argila arenosa, friável, muito mole a mole, cor vermelho escuro com espessura de 10,47 metros e SPTs entre 1/20 a 5 golpes. Abaixo argila silto-arenosa, friável, média a rija, cor marrom variegado com espessura de 5,13 metros e SPTs entre 6 a 14 golpes. Por último uma camada de areia com cascalhos, friável, muito compacta, cor marrom com espessura de 1,24 metros e SPTs de 30/10 golpes. Foi encontrado água no nível 13,00m abaixo da cota de referência.

3. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS FUNDAÇÕES

Para a escolha do tipo de fundações foram feitas as seguintes considerações:

- 3.1 – Em função da baixa resistência das primeiras camadas de solo, a solução em fundações diretas do tipo sapata ou tubulões a céu aberto foram descartadas já que não apresentam capacidade de suporte para cargas da estrutura mais solicitadas e o nível da água é elevado.
- 3.2 – Devido à profundidade do nível água relatado nos perfis de sondagem SP01 e SP02 e pelo baixo custo de execução foi escolhida as fundações em estacas escavadas com trado mecânico.
- 3.3 – A profundidade previamente determinada em projeto para perfuração das estacas atende a capacidade de carga requerida e deve ser confirmada em obra por geólogo ou engenheiro de fundações.

Colocando-nos à disposição de V.Sas., subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

GRACO PROJETOS, EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES

Engº Wilson Jorge Marques

CREA nº 060149693-0